

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LOURENI APARECIDA BASTIANI PARMIGIANI

A CONSTRUÇÃO DO JORNAL NA ESCOLA

CURITIBA

2010

LOURENI APARECIDA BASTIANI PARMIGIANI

A CONSTRUÇÃO DO JORNAL NA ESCOLA

Trabalho apresentado ao Curso de Pós-Graduação  
*Lato-Sensu* em Mídias Integradas na Educação  
pela Universidade Federal do Paraná.

Orientadora Professora Dra. Sandra Lopes  
Monteiro.

CURITIBA

2010

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	6
3. CAPÍTULO II: DESCRIÇÃO METODOLÓGICA .....	10
4. CAPÍTULO III: ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	12
5. CONCLUSÃO .....	16
6. REFERÊNCIAS E SITOGRAFIA .....	17
7. ANEXOS .....	18

## INTRODUÇÃO

O jornal como ferramenta de comunicação reflete os valores, a ética, a cidadania através dos mais variados temas, tornando-se um recurso importante para o educando se colocar e se inserir na vida social. Como a prática do jornal escolar pode ser uma possibilidade e um veículo de comunicação capaz de gerar, além de saberes escolares, um novo olhar sobre a mídia e sua função na educação e na sociedade?

O foco deste trabalho é a construção de um jornal na escola, que tem como principal função manter a comunidade escolar informada sobre o que acontece no ambiente escolar. Proporcionando, dessa forma, uma interação maior entre escola e comunidade escolar, oportunizando aos educandos serem produtores de informação com reflexo tanto para a sua formação quanto para a sua aprendizagem. Quando eles tornam-se leitores críticos e assíduos, o jornal lhes possibilita ter uma visão mais ampla e atualizada das informações absorvidas e ocorridas na sociedade. Também com essa nova visão crítica lhes é proporcionado à interação com as notícias e as pessoas de seu meio, a vivência e a reflexão sobre a atualidade, tornando-os pessoas mais ativas e conseqüentemente mais participativas. Como descreve GONÇALVES (2004, p.78):

O jornal como um dos suportes do ensino e aprendizagem da leitura nas escolas pode contribuir para que os indivíduos desenvolvam a competência de leitura e escrita como práticas de letramento. [...] Dessa forma, são eventos de letramento atividades como a discussão do conteúdo de um jornal com os colegas de classe e outras atividades da vida diária que envolvam a escrita.

Ensina-se, através do jornal, a leitura, a interpretação das informações recebidas desde assuntos mais simples, corriqueiros aos mais polêmicos, tratados sob um prisma reflexivo e crítico, propiciando aos alunos a oportunidade de se inserir no mundo através de uma janela de papel, incentivando-lhes à prática da leitura e escrita.

Pensando em todas as possibilidades educacionais que pode oferecer um jornal dentro da escola, redigido/escrito, diagramado e editado pelos próprios alunos, e os benefícios que ele proporcionaria aos nossos educandos. Buscou-se desenvolver um projeto em que nossos alunos estarão produzindo o próprio meio de

comunicação, sendo que o primeiro contato educacional com a intenção de construir o jornal escolar foi através de uma pesquisa-ação.

A pesquisa-ação foi desenvolvida com alunos do 1º ano do Ensino Médio, no Colégio Estadual Humberto de Campos – Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, em Santo Antonio do Sudoeste, no Estado do Paraná. O principal objetivo foi o de construir o primeiro jornal da escola, proporcionando aos alunos novos recursos que venham contribuir ao processo de ensino aprendizagem. A produção deste jornal tem a função de informar, comunicar, integrar e fazer refletir comunidade escolar sobre os problemas de nível institucional e educacional.

Na produção do jornal escolar é necessário o envolvimento da comunidade local e escolar, para veicular as informações e acontecimentos mais importantes ocorridos tanto na escola quanto na comunidade. Proporcionando ainda a formação crítica dos alunos quanto às informações recebidas, uma reflexão ao trabalhar essas informações, os temas atuais e os temas contemporâneos.

Este projeto visa construir o primeiro jornal do Colégio Estadual Humberto de campos. Afinal a escola é uma instituição mediadora entre a cultura e a população que atende, e os jornais escolares constituem veículos que colaboram no processo de ensino-aprendizagem. Construídos na escola, eles se tornam muito mais ricos, dinâmicos e participativos.

O Jornal na Escola auxilia a superação e melhoria da leitura e da escrita, pois quem lê escreve melhor. As matérias publicadas no jornal incluem tipos e gêneros textuais diferentes, presentes no convívio social e na vida do aluno: artigos de opinião, poesias, notícias, concursos, charges, dicas (saúde, esporte, trabalho, vivências), crônicas, contos, histórias em quadrinhos, resenhas (livros, filmes), foto memória, mensagens de motivação, além de informar sobre o que está acontecendo na escola. Por esse motivo, procurou-se usar a produção do jornal escolar como recurso para mobilizar uma série de ações por parte do aluno, visando à promoção da consciência crítica dos usos da linguagem no mundo e da sua formação enquanto ser participativo e agenciador em questões que lhes dizem respeito, dentro e fora da escola.

## CAPÍTULO I

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O contexto escolar se encontra num período de interatividade, via internet, telefone celular, ou seja, as tecnologias estão presentes no cotidiano dos alunos, sendo um desafio para a escola desenvolver nos alunos a habilidade e interesse pela leitura, sendo esta fundamental para torná-los leitores habituais e bem informados, bem como estimulá-los a adquirir novos conhecimentos através dela. Assim, uma das propostas para a escola contemporânea refere-se especificamente à formação do leitor que conhece os fatos e fenômenos e reflete sobre os mesmos. Uma das formas para a valorização e resgate da leitura é o trabalho com o jornal na sala de aula que, além de possibilitar o enriquecimento e atualização do conteúdo escolar, contribui para que as informações e opiniões veiculadas se apresentem como um canal aberto entre a sala de aula e a dinâmica da realidade social, levando o pensamento não à conformação, mas à crítica e à participação. De acordo com VIANA e SILVA (2002, p.95)

O jornal apresenta a dinâmica social, expõe a vida acontecendo e como tal nos aproxima dos assuntos do momento. Ignorar essa explosão cotidiana de atualidades, especialmente na escola de primeiro grau, é optar por estratégia temerária.

Deste modo, o jornal pode abordar de forma direta e indireta o leitor, onde cada questionamento ou pesquisa contribuirá para as mudanças, seja no modo de pensar dos participantes e leitores, relacionado a língua escrita e falada, como também sobre o meio em que se relaciona, em que este mostra os conceitos de homem, sociedade e transformações.

Esta prática pedagógica busca a cidadania não somente na leitura e escrita, mas também em todos os contextos de imagens e de falas, priorizando a interação da linguagem verbal de forma geral, pois existem alterações que vêm naturalmente e ainda as que são determinadas por lei, como é o Acordo de Unificação Ortográfica, elaborado em 1990 e recentemente ratificado pelo Brasil. Respeitar a identidade de cada grupo reforça-se através dos encontros educacionais, em que os professores estão cada vez mais comprometidos com as questões sociais, motivando o modo de

falar do aluno de forma a enriquecer com a norma culta, para que haja equilíbrio entre o imaginário e o real.

Repensando estratégias para tornar os alunos leitores, usando o jornal como material didático em sala de aula, ele insere a forma de viabilizar também a questão da língua escrita, enquanto modelo utilizado e valorizado socialmente. Conforme destaca Faria (1994. p. 12) apoiada em Nílson Lage, "... a linguagem jornalística oferece uma espécie de português fundamental". Por sua vez, Marques de Melo (1994. p. 13) "vê o jornal como um meio que possibilita o desenvolvimento da consciência cidadã, tornando as crianças leitoras não só de textos, mas do mundo".

A leitura e a escrita são o suporte da maior parcela do conhecimento que a humanidade acumulou em toda a sua história, pois, por meio da linguagem verbal e escrita, o homem registrou muitos de seus avanços. Segundo Paulo Freire (1996) "os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo." (Paulo Freire, 1996).

Geralmente, a maneira de falar se renova mais rápido do que o modo de escrever e os textos evoluem na medida em que também evolui a produção que envolve um jornal, sendo a intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade que contribuem de maneira significativa para uma reflexão da realidade aplicada no contexto escolar.

O jornal pode contribuir para o incentivo ao gosto pela leitura (BAHIA, 2007, p.171), estimular noções de cidadania (FARIA, 2001, p.13), fazendo com que toda produção elaborada em sala de aula possa ser lida e que circule, mostrando o potencial de escritores existentes na escola, a construção do senso crítico (BAHIA, 2007, p.175) que pode significar uma estratégia de encantamento para o trabalho e para a vida (FREINET, 1974, p.91). A produção deve ser editada para que o incentivo dê base para ler e escrever, tornando-se um hábito dentro e fora da escola.

Com a globalização, o avanço da tecnologia, o amplo acesso à cultura, e diante de uma grande massa de informações sobre o crescimento e desenvolvimento humano, educar torna-se um ato mais complexo. Assim, a construção de um jornal possibilita ampliar o conhecimento do sistema de mídias, além de oportunizar aos que não sabem utilizá-las, obter conhecimento, aprendizado. Torna-se capaz de desenvolver múltiplas inteligências, pois adota um papel transformador, possibilitando a construção da autonomia, criticidade e

autoestima. Pode-se ainda resgatar o gosto pela aprendizagem e relacionar as disciplinas, favorecendo a troca de experiências.

Edgar Morin (2001: 56) ao versar sobre a diversidade cultural e a pluralidade de indivíduos, elucida que “não há sociedade humana, arcaica ou moderna, desprovida de cultura, mas cada cultura é singular. Assim, sempre existe a cultura nas culturas, mas a cultura existe apenas por meio das culturas”.

Sendo assim, os alunos tornam-se formadores de opinião e a escola proporciona esta reflexão teórica metodológica sobre o ambiente e as ações humanas, estas mais próximas do real, e ao remontar as práticas escrita no contexto histórico, obtém-se ações concretas ao trabalhar a realidade de cada escola, seja no ambiente que as envolve, seja em suas falas cotidianas. O aluno irá através da produção do jornal transformar sua aprendizagem em conhecimento, conhecendo a si e aos outros, acrescentando novas idéias para uma melhor interação entre alunos, pais e professores.

O Jornalismo e a Educação, por meios, métodos e técnicas distintas almejam contribuir com a conservação e a geração de cultura, como também de interação e a preservação de culturas, além de valorizar os esforços individuais e coletivos da busca incessante de conservar um dos mais sublimes princípios humanos que é a liberdade. Karl Marx (1980, p. 58) considera a liberdade de imprensa como condição da própria liberdade do ser humano. A livre expressão possibilitou muito mais a difusão de idéias, em que o indivíduo pode orientar-se pela informação. Mas as idéias difundidas de uma imprensa livre podem mobilizar pessoas pelo debate, pela reflexão de mundo. Debater as questões que afligem o mundo possibilita o desenvolvimento da capacidade de identificar, reconhecer e respeitar o outro. O aluno-repórter e o professor-editor encontram no processo de criação jornalística a interação, o relacionamento humano, a oportunidade de identificação e respeito um ao outro, o diferente, a chance de observar e refletir sobre as questões que afligem o mundo e a si mesmos. Neste contexto, o jornal contribui não somente como material para o incentivo a leitura, mas propicia o desenvolvimento de noções de cidadania (FARIA, 2001:91), possibilita ainda a constituição de um senso crítico necessário para o exercício de "ler e interpretar" o mundo, pois "o domínio do saber representa condição indispensável para o exercício da cidadania" (MELO, 1985, p.10).

Os meios de comunicação, segundo Caldas (2006, p.118), interferem diretamente na formação/deformação das pessoas. O que se vê na mídia impressa



quanto na mídia televisiva pode influenciar tanto positivamente quanto negativamente os nossos adolescentes. Torna-se necessário Indicar leituras de qualidade, produzir juntamente com eles matérias/textos em que os levem a pensar de uma forma diferente, valorizando a produção realizada por eles, publicada nas edições do jornal escolar.

Partindo deste princípio, a abordagem relevante para a proposta de trabalho com mídia traz uma reflexão aprofundada sobre variações comunicativas para o ensino de produção textual, onde se trabalha os gêneros da ordem de narrar, relatar, argumentar e de expor estes gêneros textuais.

A valorização de textos poéticos, crônicas, narrativas, memórias históricas, fotografias, charges, quadrinhos, propagandas dentre outros gêneros trabalhados neste recurso proporcionam o enriquecimento da interpretação da realidade política e social e, principalmente, do trabalho com a leitura e escrita na escola. Além da divulgação que sai do anonimato e torna-se conhecido, criticado e apreciado pela comunidade escolar, principalmente pelos pais. O jornal escolar permite que tanto o trabalho dos alunos quanto o dos/as professores/as, possam ganhar visibilidade e reconhecimento, pois se trata de um instrumento pedagógico o qual propicia o desenvolvimento do raciocínio e aumento de informações, fator positivo para tornar a aprendizagem significativa, através desta ferramenta de comunicação.

## CAPÍTULO II

### DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Este projeto, *Jornal na Escola*, foi implantado durante o 3º e 4º bimestre do ano letivo de 2010, nas aulas de Arte com auxílio de outras disciplinas, juntamente com alunos do Ensino Médio. Projeto este que buscou construir o primeiro jornal do Colégio Estadual Humberto de campos. Afinal a escola é uma instituição mediadora entre a cultura e a população que atende, e os jornais escolares constituem veículos que colaboram no processo de ensino-aprendizagem, tornando-o muito mais rico, dinâmico e participativo. Por esse motivo, procurou-se usar a produção do jornal escolar como recurso para mobilizar uma série de ações por parte do aluno, visando à promoção da consciência crítica dos usos da linguagem no mundo e da sua formação enquanto ser participativo e agenciador em questões que lhes dizem respeito, dentro e fora da escola.

O desenvolvimento do projeto teve início com a escolha do grupo de trabalho (expediente) que poderá ser ou não fixo, podendo ser flexível a cada edição. Este grupo integrante do jornal na escola participou da primeira etapa do trabalho, realizando uma pesquisa de campo entre os membros da comunidade escolar, onde o resultado desta pesquisa-ação foi o pontapé inicial deste projeto.

No segundo momento, foi atribuído um nome ao jornal escolar através de sugestões/enquetes de alunos da escola e avaliada por votação da equipe de professores e integrantes da equipe do jornal. O nome escolhido foi "*Jornal na Escola HC em Ação*". Foram realizadas visitas aos jornais impressos existentes na cidade, conhecendo e entrevistando as equipes que lá trabalham. Depois também fomos fazer uma visita ao local onde está localizado o escritório do jornal virtual, para compreender o funcionamento dessa nova forma de trazer a informação às pessoas.

O terceiro momento ficou para a definição e distribuição dos editoriais abordados. Observando que estes deverão ser redefinidos a cada edição de acordo com o contexto e tema escolhido. Entrevistas, acontecimentos, fotos, depoimentos e produção dos alunos serão tarefas que nossos alunos-repórteres estarão buscando para cada edição do jornal. Também receberão destaque na divulgação os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, nas disciplinas de Arte, Língua Portuguesa, Geografia,

Filosofia, Sociologia e demais áreas do conhecimento. Ao expor e valorizar a criatividade de nossos educandos seja através de histórias em quadrinhos, textos poéticos, narrativas e memórias, estaremos promovendo uma prática educacional diferente.

Uma das formas utilizadas para as escritas do jornal foi em duplas, em uma determinada turma de 1ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Humberto de Campos, onde todos usaram o mesmo tema e tinham que produzir segundo sua visão em relação à notícia que deveriam dar se eles fossem eles os repórteres. Juntando todas as redações foi reescrita apenas uma a partir da produção colaborativa da turma. É uma forma diferente de escrever e ver o resultado. O tema dado aos alunos dessa turma foi “*1 Mostra de Arte do Colégio Humberto de Campos*”.

Para registrar no jornal um dos conteúdos das aulas de Arte de 5ª série, em que foi trabalhado a Arte Oriental, foi orientado aos alunos que formassem equipes de cinco (5) componentes, após o trabalho com origami, produzissem histórias onde cada origami fosse um personagem. Em cartolina ou em caixas de papelão deveriam utilizar os origamis colando-os, desenhando e pintando para complementar a história e que pudessem contá-la aos demais colegas. O trabalho foi exposto e fotografado, e o resultado final como sempre, nos surpreende, pois a criatividade e a imaginação de nossas crianças são fantásticas.

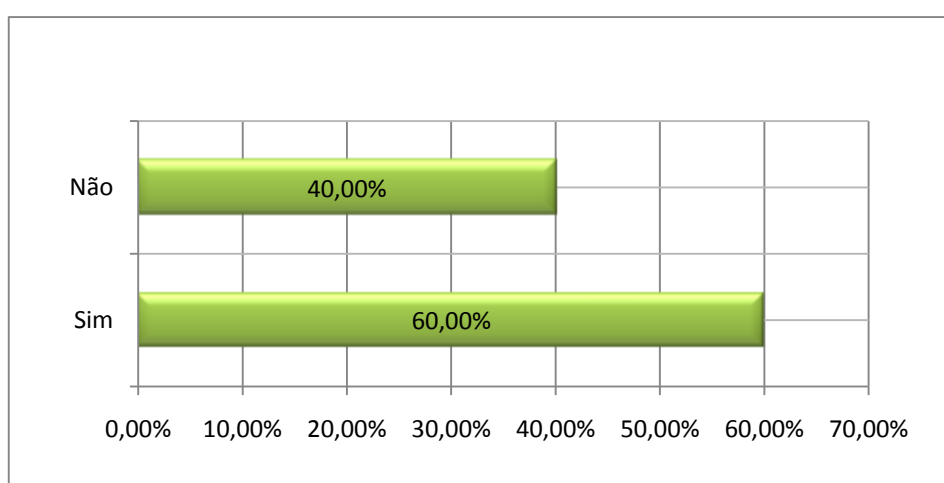
Com as matérias em mãos o professor responsável e também os professores colaboradores iniciou-se uma nova fase, a de esquematização e designer no laboratório de informática. Nessa etapa do projeto, foram definidos pelos alunos envolvidos os padrões, modelos, letras e cores. Só depois de revisado os textos é que foi iniciada a digitação do trabalho. Para finalizar, o projeto teve uma nova revisão seguindo a última fase, a de impressão.

## CAPÍTULO III

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

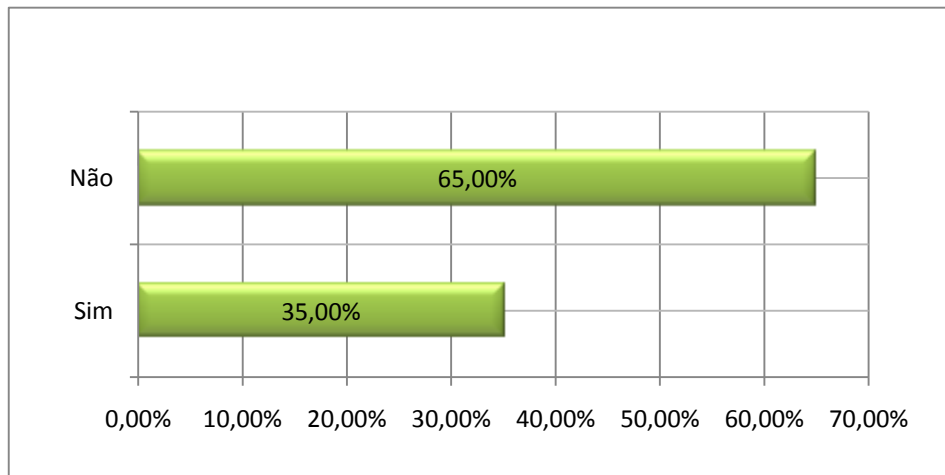
O grupo integrante do jornal na escola participou da primeira etapa do trabalho, realizando uma pesquisa de campo entre os membros da comunidade escolar, onde o resultado desta pesquisa-ação foi o pontapé inicial deste projeto.

Ao perguntarmos aos alunos se eles têm o hábito de ler, obtivemos a seguinte resposta:

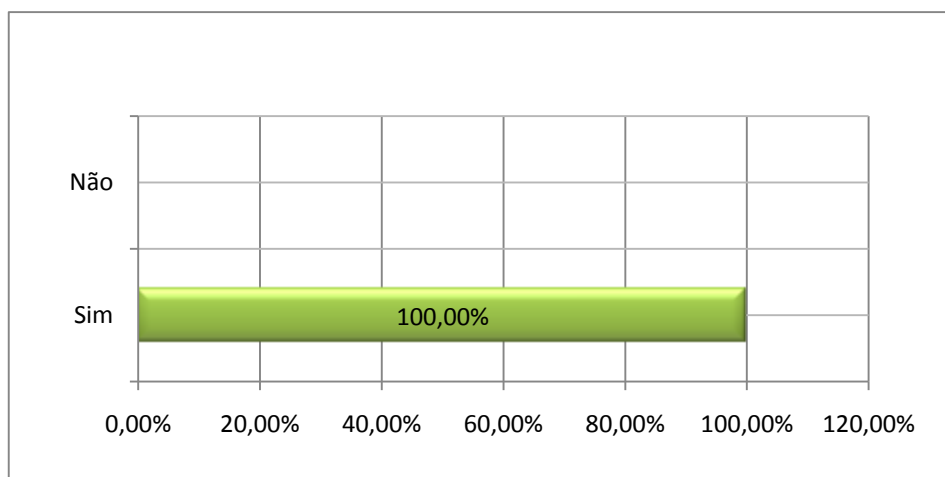


Percebemos que a maioria de nossos educandos tem o hábito da leitura, mas é necessário aumentar esse número até chegar próximo aos 100%. Esse incentivo pode chegar ao educando quando o colocamos no compromisso de produzir matérias, pesquisar assuntos diversos, entrevistar pessoas, enfim, quando ele for parceiro na edição de um jornal feito na escola com a cara da escola, escrito por alunos e professores.

Em relação à leitura de jornais impresso, aqueles fazem a leitura diária, leem os jornais da Fronteira, Folha de São Paulo, Gazeta do Povo, Correio do Povo e Jornal da Cidade. São poucos os leitores de jornais impresso, como mostra o gráfico abaixo, porém podemos estimulá-los ao encarar o desafio na produção das matérias do jornal escolar. O mesmo acontece com o jornal virtual, o resultado foi igual ao jornal impresso, e os principais jornais online mais acessados são: Impacto Online, O Globo, Terra e UOL.

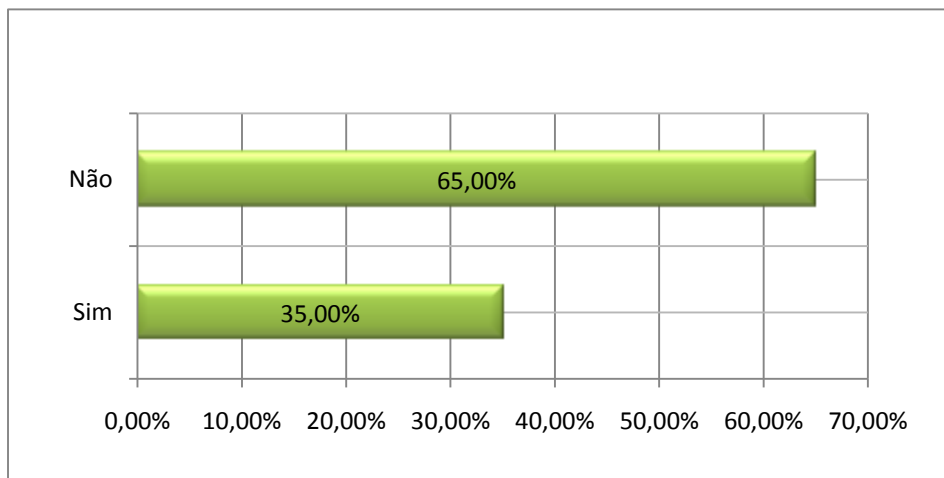


Ao perguntarmos da importância de ter um jornal impresso na escola, obtivemos uma resposta positiva, pois todos que responderam à pesquisa concordam que o jornal na escola só tem a contribuir no processo ensino aprendizagem, pois além de estimular a leitura, proporciona o contato de um jornal ao seu cotidiano, e também o motiva a ser um possível aluno-repórter para as próximas edições.



Quanto às matérias sugeridas e indicadas pelos alunos são notícias escolares, regionais, esportivas, depoimentos, entrevistas, projetos de arte e cultura, alunos destaques, música e humor. Nas matérias editadas no jornal, um trabalho de equipe que trouxe benefícios para os alunos mais atuantes, mais informados dos problemas e a organização da escola, e também mais estimulados aos conteúdos escolares.

Todos, mesmo não participando da equipe fixa do jornal escolar, podem auxiliar, enriquecendo as novas edições, indicando e sugerindo matérias, compartilhando idéias, lendo, opinando, pesquisando e ajudando a equipe, escrevendo com responsabilidade as matérias jornalísticas. Este é um jornal democrático que está aberto a sugestões e participação de voluntários. Ao perguntarmos da possibilidade de vir a fazer parte da equipe de edição do jornal escolar, obtivemos o seguinte resultado, que está representado no gráfico abaixo.



Percebemos nesta questão que nem todos os alunos estão dispostos a assumir responsabilidades ou participar de projetos inovadores, de algo novo, sujeitos a aceitar desafios. Porém, aqueles que autoindicam, são mais ousados, gostam de desafios, estão em sintonia com o que acontece ao seu redor, querem fazer a diferença. Isso é um bom começo para que o projeto Jornal na Escola tenha uma boa participação para as próximas edições.

O processo de elaboração do jornal escolar foi um marco dentro e fora da escola, pois é a primeira edição, é um projeto que acaba de se tornar real. E como comprovação dessa primeira experiência, organizou-se uma pesquisa de avaliação para termos mais subsídios de para melhor trabalhar nas próximas edições do jornal que acontecerá bimestralmente, onde com os resultados obtidos poderemos fazer um trabalho com mais qualidade.

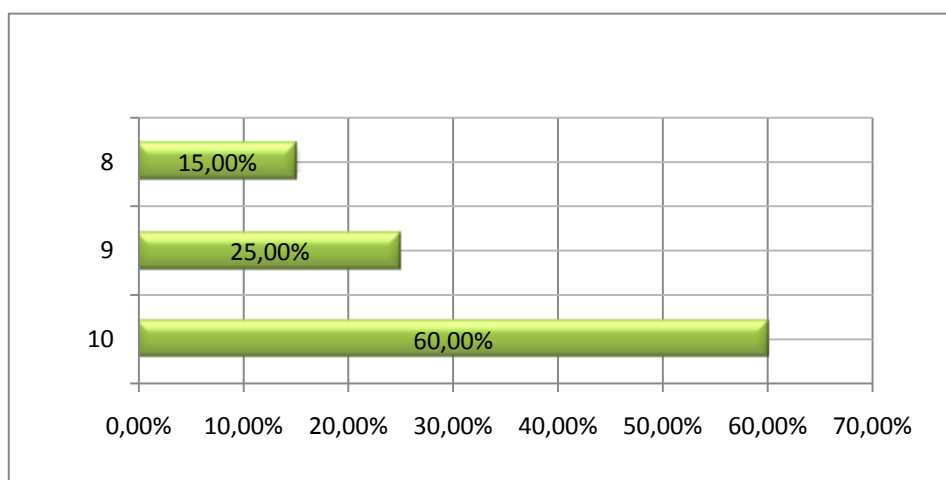
Quanto à opinião dos educandos, professores e funcionários da escola em relação à primeira edição do jornal escolar, foi positiva, pois todos querem algo

inovador, diferente, que possibilite novas aprendizagens, que promova novos desafios, intervindo e despertando no educando a vontade de aprender.

O jornal deve seguir a mesma linha, porém deve ser acrescentadas mais matérias como esportes, jogos escolares, que acontecem a nível regional, estadual e nacional. Além de matérias polêmicas como diversidade cultural, étnica e de gênero, alunos destaques do bimestre, humor, charges.

Foram unânimes as respostas cuja pergunta era se o jornal escolar pode levar cultura, produção de textos e poesias realizadas pelos alunos, tanto à comunidade escolar, pais dos alunos quanto à comunidade em geral. Percebemos ainda que ao ver seu trabalho exposto numa matéria de jornal, o aluno sente-se valorizado, importante.

Quando pedimos para que fosse avaliada a primeira edição do jornal escolar, tivemos notas diversas (8,0, 9,0 e 10,0) como mostra o gráfico abaixo. A justificativa é que faltaram matérias de esportes e humor, porém que esta primeira edição está muito boa, dando-nos os parabéns pela iniciativa.



O resultado da avaliação do nosso trabalho em relação ao primeiro passo pra que seja criado e efetivado o primeiro jornal escolar no Colégio Estadual Humberto de Campos – EFMP, de Santo Antonio do Sudoeste, no Estado do Paraná, é um ponto positivo para nos motivar a prosseguir com esse desafio. Percebemos que existem alunos/as e colegas professores/as que estão dispostos a dar sua contribuição para que nosso trabalho tenha êxito e seja efetivado, isto é, que possamos produzir nosso próprio meio de comunicação, visando o incentivo à leitura de jornal e um caminho à formação de leitores.

## CONCLUSÃO

Cada vez fica mais evidente a necessidade de buscar o desenvolvimento de práticas político-educativas transformadoras através de articulação de práticas que envolvam as novas tecnologias de informação, buscando uma educação permanente que possibilite a reflexão, a construção do conhecimento e do sujeito crítico. Conhecimentos estes voltados para a função social da escrita e com o significado que possuem para os alunos, tentando diminuir a distância entre as práticas sociais e a língua escrita ensinada nas escolas.

Consideramos que as atividades que usam o jornal na escola, principalmente aquelas em que o aluno é o protagonista, ou seja, ele é o autor, além de se envolverem efetivamente o aluno no processo de produção, mobilizam toda a comunidade escolar nas questões que estavam sendo problematizadas e discutidas.

A produção do jornal escolar é um recurso precioso e um eficiente instrumento de conhecimento ao permitir sua autoria pelos alunos, com textos que possuam mais funcionalidade na escola, que, por sua amplitude, flexibilidade e criatividade, tornam o processo de ensino-aprendizagem muito mais rico, dinâmico e participativo.

Tanto o processo de elaboração quanto o resultado do trabalho desenvolvido, o jornal propriamente dito, revelam uma infinidade de possibilidades interessantes e motivadoras da formação crítica dos alunos e da ampliação de sua visão de mundo em relação aos fatos ocorridos em seu cotidiano.

Ao concluirmos a primeira etapa da edição do jornal escolar que visa, principalmente, motivar o educando enquanto indivíduo crítico, participativo e cidadão, onde oportunizamos e estimulamos uma infinidade de ações, de experiências e de vivências, entre os vários atores envolvidos sejam eles alunos, professores/as, pesquisadores/as, funcionários da escola que irão enriquecer e favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Assim, faz-se necessário avaliar e refletir sobre o trabalho realizado, através de pesquisa feita com professores/as, alunos e demais participantes da equipe do jornal escolar, além de um debate avaliando o resultado e para que nas próximas edições possamos envolver mais os alunos que desejam opinar e discutir sobre os fatos, gerando e provocando conhecimento através desse veículo de informação.



## REFERÊNCIAS E SITOGRAFIA

Artigos Nacionais. **JORNAL NA ESCOLA: DA INFORMAÇÃO OPINIÃO ESCLARECIDA**. Maria de Lourdes Longhini Trevisani. Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira. Maria Terezinha Bellanda Galuch. Marta Sueli de Faria Sforzi. <http://www.dtp.uem.br/lap/public/01.pdf> - Acesso em 16/08/2010

BAHIA, José Péricles Diniz. **Jornal na escola: estratégias de uso para a construção de cidadania**. Revista Faced, Salvador, n.11, p. 171-187, jan./jun 2007.

CURITIBA. SME – Secretaria Municipal de Educação. Gerência de Tecnologias Digitais. **Projeto Jornal Eletrônico Escolar**. SME: Curitiba, 2008.

FARIA, Maria Alice de Oliveira. **O jornal na sala de aula**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

FREINET, C. **O jornal escolar**. Lisboa: Estampa, 1974.

FREINET Celéstín. **O Jornal escolar**. Trad. Filomena Quadros Barros. Lisboa. Estampa, 1974.

IJUIM, J. K. 2001. **Jornal Escolar e Vivências Humanas**. In: Congresso Brasileiro de Comunicação (Intercom), XXIV, 2001, Campo Grande. Anais do XXIV Intercom. São Paulo, **Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, p. 01-11.

\_\_\_\_\_. 2001. **Jornal Escolar e suas contribuições para o desenvolvimento de atitudes**. In: Congresso Brasileiro de Comunicação (Intercom), XXIV, 2001, Campo Grande. Anais do XXIV Intercom. São Paulo, **Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, p. 01-13.

VIANA, F. V. e SILVA, Y. **O jornal e a prática pedagógica**. In: CITELI, A. O. **Aprender e ensinar com textos**. São Paulo: Cortez, 2002.

<http://jornalescolar.org.br/diagrame-seu-jornal>

<http://www.educador.brasilescola.com/orientacoes/a-importancia-jornal-na-escola.htm> disponível em 16 de julho de 2010.

<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/viewFile/4386/4096> disponível em 16 de julho de 2010.

## ANEXOS

### PESQUISA AÇÃO

Questionário1:

Aluno/a. \_\_\_\_\_ Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio ( ) Idade \_\_\_\_\_  
 Professor/a \_\_\_\_\_ Disciplina \_\_\_\_\_

Você tem o hábito de ler? Sim ( ) Não ( )

Você lê jornais impresso? Sim ( ) Não ( ) – Quais? \_\_\_\_\_

Você lê jornais virtuais? Sim ( ) Não ( ) – Quais? \_\_\_\_\_

O que acha de ter um jornal impresso na escola?

Que tipo de matérias você indicaria para ser editado nesse jornal escolar?

Um jornal impresso editado na escola pode trazer algum benefício para você?

De que forma você poderá estar contribuindo para enriquecer as novas edições do jornal escolar?

Esse jornal escolar estará aberto a sugestões e participação de voluntários. Você gostaria de vir a fazer parte da equipe de edição do jornal?

### PESQUISA AVALIAÇÃO

Questionário2:

Pesquisa de avaliação Jornal Escolar, tema do TCC da Pós Graduação em Mídias Integradas na Educação. Professora Cursista Loureni Parmigiani

Colégio Estadual Humberto de Campos, EFMP – Santo Antonio do Sudoeste – Pr.

Aluno/a. \_\_\_\_\_ Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio ( ) Idade ( )

Professor/a \_\_\_\_\_ Disciplina \_\_\_\_\_

Pais de alunos \_\_\_\_\_ Escolaridade \_\_\_\_\_

Você conheceu a primeira edição do jornal escolar. De sua opinião sobre ele.

Em sua opinião, o jornal segue a mesma linha ou o que pode ser diferente para a segunda edição?

O jornal escolar levou cultura, produção de textos e poesias realizada pelos alunos, à comunidade escolar chegando aos pais dos alunos e à comunidade em geral?

Como você acha que o aluno se sentiu ao ver o resultado de seu trabalho exposto numa matéria de jornal?

Que tipo de matérias pode ser acrescentado na próxima edição?

Nesse contexto avalie de 5,0 a 10,0 a primeira edição, justificando sua resposta. (o que deu errado, o que pode ser melhorado, sugestões).

Pesquisa Ação

Questionário1:

Aluno/a. Cláudia e Thais Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio (X) Idade 15, 14

Professor/a \_\_\_\_\_ Disciplina \_\_\_\_\_ Tempo de Serviço \_\_\_\_\_

Você tem o hábito de ler? Sim (X) Não ( )

Você lê jornais impresso? Sim ( ) Não (X) - Quais? \_\_\_\_\_

Você lê jornais virtuais? Sim (X) Não ( ) - Quais? Globo, terra, UOL, impacto online

O que acha de ter um jornal impresso na escola?

Bom, por que estimula a leitura dos alunos.

Que tipo de matérias você indicaria para ser editado nesse jornal escolar?

Sobre a escola, seus projetos e seus ideais.

Um jornal impresso editado na escola pode trazer algum benefício para você?

Sim, vai ajudar os alunos a participar mais na escola.

De que forma você poderá estar contribuindo para enriquecer as novas edições do jornal escolar?

escrevendo matérias.

Esse jornal escolar estará aberto a sugestões e participação de voluntários. Você gostaria de vir a fazer parte da equipe de edição do jornal? Sim, ?

## Pesquisa Ação

## Questionário1:

Aluno/a Alana e Luana Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio (X) Idade 15 anos

Professor/a \_\_\_\_\_ Disciplina \_\_\_\_\_ Tempo de Serviço \_\_\_\_\_

Você tem o hábito de ler? Sim (X) Não ( )

Você lê jornais impresso? Sim ( ) Não (X) - Quais? \_\_\_\_\_

Você lê jornais virtuais? Sim ( ) Não (X) - Quais? \_\_\_\_\_

O que acha de ter um jornal impresso na escola? Eu acho bom, para que todos possam sugerir as matérias e para conhecer mais os assuntos da comunidade.

Que tipo de matérias você indicaria para ser editado nesse jornal escolar?

Atos Educacionais, Língua, Ciências e Português

Um jornal impresso editado na escola pode trazer algum benefício para você?

Sim, se estiver os assuntos e matérias que estão acontecendo em sala.

De que forma você poderá estar contribuindo para enriquecer as novas edições do jornal escolar?

Contribuindo com matérias para as edições.

Esse jornal escolar estará aberto a sugestões e participação de voluntários. Você gostaria de vir a fazer parte da equipe de edição do jornal? Sim ;)

Acima encontra-se anexadas duas cópias da pesquisa ação realizadas com alunos do Ensino Médio, do Colégio Estadual Humberto de Campos, para dar subsídios ao trabalho inicial do jornal escolar. Essa pesquisa foi de fundamental importância para transformar um projeto que está no papel em um projeto real, com a participação efetiva dos estudantes.

A seguir está anexada uma cópia da pesquisa avaliação realizada com o corpo docente do Colégio Estadual Humberto de Campos, de Santo Antonio do Sudoeste – Paraná, com a intenção de avaliar o projeto desenvolvido: A Construção de um Jornal Escolar. Percebemos com esta avaliação que estamos construindo uma nova fase para o ensino/aprendizagem no Colégio Estadual Humberto de Campos, pois estamos oportunizando aos educandos novas formas de se expressar, usando esse trabalho desafiador que é participar da elaboração das edições do jornal escolar. E a prova viva vem logo a seguir na primeira edição do jornal, onde todos de uma forma ou de outra deram sua contribuição.

Pesquisa de avaliação Jornal Escolar, tema do TCC da Pós Graduação em Mídias Integradas na Educação. Professora Cursista Loureni Parmigiani  
Colégio Estadual Humberto de Campos, EFMP – Santo Antonio do Sudoeste – Pr.

Aluno/a. \_\_\_\_\_ Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio ( ) Idade \_\_\_\_\_  
 Professora/a Claudete de C. Rech Disciplina História  
 Pais de alunos \_\_\_\_\_ Escolaridade \_\_\_\_\_

1. Você conheceu a primeira edição do jornal escolar. De sua opinião sobre ele.

Penso que é de fundamental importância a publicação de informações, ideias, opiniões e a divulgação de ações e eventos pedagógicos da escola, pois viabiliza a troca de conhecimentos tão importante para a interação e integração dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

2. Em sua opinião, o jornal segue a mesma linha ou o que pode ser diferente para a segunda edição?

Creio que as primeiras edições poderão seguir a mesma linha para possibilitar uma análise da receptividade e posteriormente corrigir falhas e tornar mais atrativa as futuras edições.

3. O jornal escolar levou cultura, produção de textos e poesias realizada pelos alunos, à comunidade escolar chegando aos pais dos alunos e à comunidade em geral?

Com certeza, o jornal contribuiu e contribuirá muito com a consolidação das bases culturais e consequentemente da construção da cidadania entre os sujeitos da comunidade escolar.

4. Como você acha que o aluno se sentiu ao ver o resultado de seu trabalho exposto numa matéria de jornal?

Sente-se motivado, e sem dúvida, é um estímulo importante para o processo de aprendizagem e socialização da mesma.

5. Que tipo de matérias pode ser acrescentado na próxima edição?

Questões que permitam a reflexão de valores humanos.

6. Nesse contexto avalie de 5,0 a 10,0 a primeira edição, justificando sua resposta. (o que deu errado, o que pode ser melhorado, sugestões).

Nota 10,0.

Os reflexos decorrentes da publicação precisam ser bem analisados e discutidos demandando algum tempo para conclusões mais precisas.

# Jornal Escolar HC em Ação

Novembro - 2010. Ano Nº 1

## I MOSTRA DE ARTE DO COLÉGIO HUMBERTO DE CAMPOS

### É tempo de viver a Arte

A I Mostra de Arte que aconteceu entre os dias 26 e 30 de outubro de 2010 foi um evento em que envolveu todos os alunos do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio. Os trabalhos práticos desenvolvidos durante o período letivo, na disciplina de Arte, como complemento dos conteúdos teóricos, são guardados e mostrados na exposição. A mostra de Arte foi um evento que procurou motivar os alunos na produção de seus trabalhos com mais qualidade, pois todos foram expostos, desde máscaras,

fantoches, livros de folclore, colagem de obras de arte, vitrais, mosaicos, gravuras além de um lindo desfile com roupas confeccionadas com material alternativo.

As roupas com materiais alternativos foram desenvolvidas como projeto das 10 turmas de alunos do Ensino Médio que confeccionaram e na abertura da Mostra de Arte fizeram bonito desfilando nos três períodos, matutino, vespertino e noturno. O desfile fez sucesso e deu um maior destaque ao trabalho desenvolvido pela professora de Arte da escola.

Quando se valoriza a Arte e a Cultura tem-se uma outra visão do mundo, tem-se mais sensibilidade e mais criatividade. No Colégio Humberto de Campos se fez Arte e se produz Cultura, pois um povo sem cultura é um povo sem identidade.

*"A arte é a expressão da sociedade em seu conjunto: crenças, idéias que faz de si e do mundo. Diz tanto quanto os fatos do seu tempo, às vezes até mais." (Georges Dely)*

Foto: página 3

## PARTICIPAÇÃO DO HC NA V FEIRA DE CIÊNCIAS DE POSADAS - ARGENTINA

Após termos participado pelo 2º ano consecutivo da Feira de Ciências, Cultura e Inovação Tecnológica do MERCOSUL, Países Associados e Convidados, na cidade de Posadas - Argentina, que aconteceu entre os dias 20 a 24 de setembro de 2010, recebemos o convite para fazermos uma participação também na XX Feira Escolar Nacional de Ciências e Tecnologia do Peru.

O Projeto o qual foi desenvolvido e apresentado na cidade de Posadas foi *A Formação Cultural do Povo Brasileiro*, onde se buscou conhecer e levar esse

conhecimento aos demais países participantes do Encontro Educativo, entre eles estavam *Argentina, Bolívia, Costa Rica, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, e Brasil* que contou com quatro delegações: São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (Colégio Estadual Humberto de Campos EFMP - Santo Antônio do Sulceles).

Alunos participantes Ana Paula Cuchi e Juliana Fontanela de Silva, coordenados pela professora Lourerij Perrigliani

infelizmente por falta de verba, via SEED, não participamos da Feira Nacional do Peru.

*"É uma experiência única que nos levou ao mundo de ciência, arte... Ana Paula Cuchi"*

*"Recebemos abraços pessoais diferentes de outros e alguns diferentes, mas a integração foi maravilhosa entre nossos países... Juliana Fontanela de Silva."*

Foto: página 3

ARTE ORIENTAL PÁG. 2  
FOTO MEMÓRIA PÁG.3  
CULTURA TEEM PÁG. 5  
CONSTRUÇÃO DO JORNAL ESCOLAR PÁG. 7

DANÇA PÁG. 2  
ONCURSO DE UNIFORME PÁG. 4  
HUMOR PÁG. 6  
FORMATURA 2010 PÁG.8

## Conteúdos trabalhados em sala de aula -ARTE

### ARTE ORIENTAL

"A vida dura uma geração, um bom NOME dura para sempre".

Provérbio japonês

KIRI-E



Arte oriental milenar de criar ilustrações em papéis recortados minuciosamente.



### Dança

A dança foi uma das primeiras formas de expressão artística e pessoal. Pinturas de dançarinos foram encontradas em paredes de cavernas na África e no sul da Europa na pré-história. Estas pinturas podem ter mais de 20 mil anos. As cerimônias religiosas que combinavam dança, música e dramatizações, provavelmente desempenharam um papel importante na vida do homem pré-histórico. Estas cerimônias devem ter sido realizadas para reverenciar os deuses e



ORIGAMI

Arte japonesa de dobrar papel, criando representações de determinados seres ou objetos com as dobras geométricas de uma peça de papel, sem cortá-la ou colá-la.



IDEOGRAMA JAPONÊS

Letras e palavras chamadas Kanji



vividas por gerações de artistas que dedicaram suas existências ao plantio e cultivo de uma arte cujos frutos surgem agora, não apenas nos nossos palcos, mas nas telas dos nossos cinemas e das nossas televisões, deixando de ser algo cultivado por uma pequena elite para se transformar num meio de entretenimento dos mais populares nas últimas décadas. (FARO, 1986, p. 130).

pedir-lhes mais sucesso nas caçadas e lutas. As danças também podiam realizar-se por outras razões: como nascimento, curar um enfermo ou lamentar uma morte.

Os sociólogos acreditam que a dança exerceu um papel importante na caça e em muitas outras atividades da vida pré-histórica. Os cientistas estudam as danças de várias culturas porque as formas de dança de um povo podem revelar muita coisa sobre seu modo de vida.

A Dança tem hoje em dia usos nunca sonhados antes. Pode ser usada até terapêuticamente, prescrita por muitos médicos como forma de obter recuperações físicas ou musculares. Segundo Faro (1986) hoje tudo pode ser considerado Dança.

É dança o que de bom se fez no passado, o que de bom se faz agora e o que de bom se fará no futuro, e será dança aquilo que contribuir efetivamente, aquilo que se somar positivamente às experiências





## Foto Memória



**Ana Paula e Juliano**  
Posadas - Argentina  
Projeto Cultura Brasileira



**Integração Cultural**  
Países: Peru, Urugway e Brasil



**Integração Cultural**  
Países: Peru, República Dominicana,  
Venezuela e Brasil



**Desfile com roupas confeccionadas  
com material alternativo**  
I Mostra de Arte



**Desfile da I Mostra de Arte Do**  
Colégio Humberto de Campos



**Desfile da I Mostra de Arte Do**  
Colégio Humberto de Campos



**Grupo de dança Folclórica do Centro**  
de Tradições Gaúchas  
I Mostra de Arte



**Pantoches das alunas da 5ª série**  
I Mostra de Arte



**Releitura da obra Mona Lisa de**  
Leonardo da Vinci  
I Mostra de Arte



## CONCURSO PARA A NOVA CAMISETA DE UNIFORME DE 2011



**HUMBERTO DE CAMPOS PROMOVE CONCURSO PARA CONFEÇÃO DE NOVA CAMISETA DE UNIFORME PARA**

**CAMISETA 2011, CRIE A SUA**

**Regulamento**

**Criação do novo uniforme do ensino médio para 2011**

- ser aluno do ensino médio,
- 1 desenho por aluno, em tamanho A4, desenho e pintura, no tamanho da folha.
- Usar as cores da escola.
- será escolhido 1 trabalho por sala, sendo votado na sala pela

### O USO DO UNIFORME NA ESCOLA

O uniforme escolar é um item que proporciona grande praticidade para os alunos e economia para os pais. Com certeza, usar diferentes roupas a cada dia de aula é no mínimo, caro, devido ao desgaste. Fora isso, crianças e adolescentes numa certa idade sempre querem chamar a atenção dos colegas usando roupas diferentes e mais caras, desencadeando o consumismo.

Os Uniformes escolares começaram a ser utilizados por volta de 1890 pelos estudantes

pela formação de professores. As escolas mais tradicionais passaram a adotar o uniforme, de fato, somente na década de 20. Já se demais, na década de 30.

Atualmente, os uniformes não são tão prestigiados pelos alunos. De fato, essa padronização é importante. Primeiro porque evita que a sala de aula se transforme em um "desfile de modas".



o processo de criação dos uniformes.

f. A partir de então, os dez uniformes classificados serão confeccionados por uma entidade para que posteriormente haja o desfile e apresentação escolhida do novo uniforme para 2011, que será dia 02/12/2010.

Participe desse projeto, faça a sua camiseta e revele sua criatividade!!!

Inscrições na secretaria do Colégio.

concurso



e. A escolha será feita de acordo com os requisitos constante no regulamento:

**Originalidade, criatividade e adequação à temática proposta, demonstrando as técnicas de pintura, desenho e utilização das cores da bandeira da Escola durante**

**JORNAL HC EM AÇÃO: O PRIMEIRO JORNAL ESCOLAR DO COLÉGIO ESTADUAL HUMBERTO DE CAMPOS**

## Cultura TecM

### Eu, Amanda

Em minha vida  
 não há solidão,  
 Dias que vivi,  
 É tudo emoção,  
 E as cartas que escrevi,  
 Compõem uma só oração,  
 Que liga o seu  
 Ao meu coração,  
 Para pedir,  
 Que uma menina  
 chamada Amanda  
 Seja muito feliz,  
 Com aquilo que sempre quis.

Aos onze anos amigos conheci,  
 Para contar sua história.

### Sou Eu...

De olhos castanhos,  
 Risada engraçada,  
 Que sabe o que quer,  
 E faz pilaçadas,  
 Que corre atrás de seus sonhos,  
 E faz acontecer,  
 Essa é a Sarah que  
 Mora com seus avós,  
 Que encara a vida de jeito simples,  
 Que sabe o que é que para ser, será,  
 Que além de tudo, sonha com um  
 mundo,  
 Onde todos são o que querem ser,  
 Ou ao menos pensam que podem  
 ser,  
 Sem ao menos cogitar que o sonho,  
 Às vezes é mera imaginação.

Sarah Julia Maranhão

6AM

Um poema escrevo,  
 que começa agora,  
 queria ser cientista,  
 desde pequena  
 tive grandes sonhos,  
 Hoje com a realidade,  
 Agora decidu ser artista,  
 E, depois talvez, quer ser juíza.

Na próxima estrofe é mais pessoal,  
 De minha família falarei,  
 Na tristeza ou na alegria, é um  
 caso normal.

Junto a eles sempre estarei,  
 Meu pai e minha mãe, sempre  
 estarão em meu coração.

Digo com eles nunca existirá,  
 E do ventre de minha mãe  
 não nascia.

Sem compêra  
 Minha irmã, meu irmão,  
 Sem eles tudo é fantasia,  
 E hoje, desaqueixa  
 O meu coração.

No Paraná foi onde vivi,  
 Tem de gente buena,  
 Lugar que nunca esqueci,  
 Posso fazer poesia,  
 Posso sentir saudades  
 De todos com quem convivi.

Amanda Baccos dos Santos  
 6AN



### Xilogravura

arte em gravar na madeira, uti-  
 lizada para ilustrar as poesias de  
 cordel escritas pelos cordelistas  
 nordestinos.



# HUMOR

## O ADVOGADO E A LARANJA

Um professor de Direito perguntou a um dos seus estudantes:

- Se você quiser dar a Paulo uma laranja, o que deverá dizer?

O estudante respondeu:

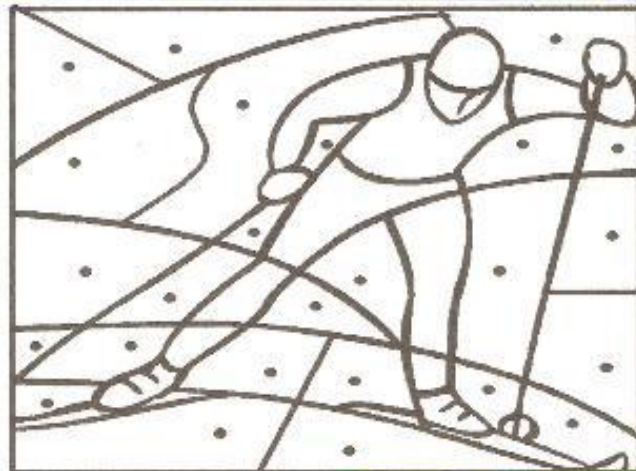
- "Aqui está, Paulo, uma laranja".

O professor gritou, furioso:

- Não! Não! Pense como um advogado!

- Ah, bom... - suspirou o aluno - Lá vai:

"Eu, por meio desta dou e concedo a Paulo e somente a ele a propriedade exclusiva e benefícios futuros, os direitos, as reivindicações, títulos, obrigações e vantagens no que concerne à laranja em questão, juntamente com sua casca, sumo, polpa e sementes, e todos os direitos e vantagens necessários para morder, cortar, congelar e de outra forma comer a referida laranja, ou cedê-la com ou sem casca, sumo, polpa ou sementes, e qualquer decisão contrária, passada ou futura, em qualquer petição, ou petições, ou em instrumentos de qualquer natureza ou tipo ficam assim revogadas."



Colorir todos os espaços onde está marcado com pontos e descubra a figura escondida.



O que é, o que é?

- 1 - Voas pelo ar feito balão, aos vivos dá alimento, aos mortos consolação?
- 2 - O que tem a idade do mundo e todo mês nasce?
- 3 - Um pé de doze galhos  
Cada galho tem seu ninho  
Cada ninho tem seu ovo  
Cada ovo um passaninho?

RESPOSTAS: mel, lua, ano.

## PARA SER UM MÁGICO



PRIMEIRO VOCÊ PRECISA PEGAR O COELHO COM A CARTOLA

## O primeiro Jornal Escolar no Humberto de Campos

O jornal como ferramenta de comunicação reflete os valores, a ética, a cidadania através dos mais variados temas, tornando-se um recurso importante para o educando se colocar e se inserir na vida social. A prática do jornal escolar pode ser uma possibilidade e um veículo de comunicação capaz de gerar, além de saberes escolares, um novo olhar sobre a mídia e sua função na educação e na sociedade.

Ao participar de um curso de Pós Graduação de Mídias Integradas na Educação, onde poderia ser escolhida uma das mídias para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso, busquei o tema mais adequado que poderia facilitar tanto o envolvimento dos alunos quanto a participação no desenvolvimento do projeto.

O principal objetivo deste trabalho é a construção de um jornal na escola, que tem como principal função manter a comunidade escolar informada sobre o que acontece no ambiente escolar. Dessa forma, proporcionando uma interação maior entre escola e comunidade escolar, e, oportunizando aos educandos serem produtores de informação, tanto para a sua formação quanto para a sua aprendizagem.

Assim começamos a dar os primeiros passos para o meu TCC e para a primeira edição de um jornal escolar, o primeiro jornal escolar do colégio Estadual Humberto de Campos, afinal a escola é uma instituição mediadora entre a cultura e a população que atende, e os jornais escolares constituem veículos que colaboram no processo de ensino-aprendizagem tornando-o muito mais rico, dinâmico e participativo.

A primeira edição foi apenas um ensaio do que como pode ser um jornal, em que recebi a colaboração de alunos de 1ª série do Ensino Médio e também duas poesias em estilo de literatura de cordel de alunas de 8ª série do Ensino Fundamental.

O Jornal na Escola auxilia a superação e melhoria da leitura e da escrita, pois quem lê escreve melhor. As matérias que serão publicadas no jornal incluirão tipos e gêneros textuais diferentes, presentes no convívio social e na vida do aluno: artigos de opinião, poesias, notícias, concursos, charges, dicas (saúde, esporte, trabalho, vivências), crônicas, contos, histórias em quadrinhos, resenhas (livros, filmes), foto memória, mensagens de motivação, além de estar informados sobre o que está acontecendo na escola. Por esse motivo, procurou-se usar a produção do jornal escolar como recurso para mobilizar uma série de ações por parte do aluno, visando à promoção da consciência crítica dos usos da linguagem no mundo e da sua formação enquanto ser participativo e agenciador em questões que lhes dizem respeito, dentro e fora da escola.

A primeira experiência ao escrever, diagramar e editar o jornal escolar do HC, foi muito bacana, pois tudo é novo, estamos todos aprendendo, e quando nos dispomos a aprender é sinal que podemos ser e fazer a diferença em prol da educação.

O processo de elaboração do jornal escolar foi um marco dentro e fora da escola, é um projeto que acaba de se tornar real. A avaliação do resultado do jornal escolar é um ponto positivo para nos motivar a prosseguir com esse novo desafio, que possamos produzir nosso próprio meio de comunicação, visando o incentivo à leitura de jornal e um caminho à formação de novos leitores.

Por Lourani Pamigiani



## FORMATURA 2010



Em 10 de dezembro acontecerá a formatura das turmas de 3ª série do Ensino Médio, com mais de 150 alunos concluintes. É mais um ciclo que se fecha, pois uma vitória foi conquistada, e outro que se inicia, com novas escolhas, novas etapas que estarão por vir, para seguir em frente e atingir um ideal.

Após a formatura muitos de nossos alunos irão para outras cidades começar uma nova etapa: cursar uma faculdade, fazer cursinhos, outros permanecerão em Santo Antônio do Sudoeste e farão faculdade nas cidades mais próximas,

**Colégio Estadual Humberto de Campos – EFMP**  
rua Presidente Vargas, 143  
Santo Antônio do Sudoeste, PR,  
CEP 85710-000

(46) 35 63 2792

**HC em Ação**  
2010

Expediente

**Coodenação e Diagramação:**

Loureni Pomigioni

E-mail  
lourearte@hotmail.com

**Matérias:**

Alunos do Ensino Médio

outros ainda a sua caminhada ocorrerá-se por aqui. Não continuarão seus estudos pelo menos por enquanto. Ficará para outro momento, uma outra oportunidade.

Bom Sorte queridos Formandos 2010!!!



**Projetos para 2011 no HC**

**Instalação de ar condicionado no Anfiteatro.**

**Sonorização em todos os departamentos do Colégio.**

**XIII Feira de Ciências**

**Oficialização do Jornal na Escola, com a segunda edição.**

**Implantação do Curso Técnico em Informática no Período Noturno.**



## Acreditar na Vida

*É ter esperança no amanhã.  
Saber que após a noite vem o dia.  
Viver intensamente as emoções!  
Pular de alegria. Não invadir o espaço alheio. Ser espontâneo.  
Apreciar o nascer e o pôr-do-sol.  
Amar as pessoas incondicionalmente. Aproveitar todos os momentos... Fazer trabalho voluntário.*

*Respeitar os sentimentos dos outros. Rir sozinho. Saber trabalhar em equipe. Ser sincero. Encontrar a felicidade nas pequenas coisas.  
Entender que somos pessoas únicas. É dançar sem medo. Não se apagar a bens materiais.*

*Respirar a brisa do mar. Ouvir a melodia suave de uma fonte. Observar a natureza. Perceber que somos humanos. Vencer a nós mesmos.  
Ver a beleza da alma. Sair da passividade. Saber que a vida é consequência de nossas atitudes...*

*Praticar a humildade. Adorar calor humano. Curtir as pequenas vitórias. Viver apaixonado pela vida!  
Visualizar só coisas boas.*

*Entender que há limites. Mentalizar positivo. Ter auto-estima. Colocar sua energia positiva em tudo que realizar!*

*Ver a vida com outros olhos...  
Aproveitar as oportunidades.  
Ouvir o coração...*

*Acreditar na vida!!!*

<http://mudomensagens.sites.uol.com.br/>